

## Capítulo 1: O Mensageiro da Parcela e o Guardiã

Um outono em Munique pode ser muito ensolarado ou fortemente chuvoso. Em ambos os casos, a cidade é completamente diferente. Alegre e alegre em tempos ensolarados e deprimido e mau humor nas outras vezes. Uma e outra vez uma mudança de sentimentos. Atualmente chove, mas é uma chuva positiva e misturada com a temperatura quente exterior que quase parece um chuveiro. Pelo menos à porta do anti-clamor do Sr. Meier.

Johannes Meier tem 47 anos e tem uma pequena loja de antiguidades no coração de Munique, não muito longe de Marienplatz. Numa pequena rua lateral a loja está escondida, mas isso é muito bom para ele. O John não precisa do stress, porque não precisa de vender as antiguidades. Por isso, agora também pode desfrutar da chuva de outono leve e até aceitar o pacote, que um jovem prestador de serviços de encomendas lhe está a contactar: "Isso deve ser para si!", disse ele. "Claro?", respondeu John.

O jovem olha para o rótulo: "Johannes Meier?"

"Sim, o que é que se pode fazer" Sou eu", acenou, virando-se para a porta da frente, "Siga-me".

Sem mais palavras, correu atrás de John e entrou na pequena sala de vendas da loja de antiguidades: "Muito pequeno aqui?", resumiu.

"É o suficiente. Aqui, por favor.

Foi escoltado atrás do balcão até um escritório igualmente pequeno. Ali, John, estava ao lado de uma mesa e apontou para uma pequena mesa no canto da sala: "Por favor, coloque lá!"

"Ótimo", o jovem olhou em volta com interesse, "Todos os livros!", disse ele, e não encontrou fim para a estante no escritório. Cada parede consistia numa estante: "Não os leu todos?"

"Não, não. Apenas uma fração.", Johannes agora também viu um nome no terno do jovem: "Mittmeier!"

Olhou para o seu próprio fato: "Sim. O Mittmeier. Mas Erik é suficiente!", sorriu.

"lindo Erik.", John continuou à procura de uma caneta, enquanto Erik se dirigia para a estante seguinte.

"Estão todos resolvidos?", Perguntou.

"Não sei ao certo", interrompeu a sua busca.

Erik continuou ao longo da prateleira em direção à porta do escritório quando de repente um zumbido silencioso podia ser ouvido. Abruptamente, parou.

John também comentou: "O que é isto?"

"Não sei, de repente começou".

John levantou-se e correu para ele: "Vai outra vez!"

Erik recuou para a posição na frente e o zumbido começou de novo.

"Estranho." John puxou-o para a mesa e o zumbido tornou-se mais silencioso. Depois empurrou-o mais para a porta e o zumbido tornou-se mais alto, mas quanto mais perto se aproximava da porta, mais silencioso o zumbido voltava a ficar.

"Fica mais barulhento aqui", disse Erik, e levantou-se em conformidade.

John ficou sem palavras: "Nunca ouvi isto."

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

Erik coçou a cabeça e com o levantamento do braço esquerdo o zumbido tornou-se mais alto. Congelou.

"Mais alto!", disse John.

Levantou completamente o braço e o zumbido tornou-se mais forte.

"Piscar de olhos".

Mexeu o braço para a esquerda e ficou um pouco mais silencioso, depois moveu-o para a direita e ficou mais alto e houve uma espécie de sinal de tom, como uma confirmação. Depois o zumbido estava fora.

"Onde foi?"

"Penso, aqui!", Erik continuou a abanar o braço no local apropriado, mas nada mais importava.

Nervosamente, Johannes trouxe uma pequena escada atrás da porta. Confrontou-a na frente do Erik e subiu à prateleira: "Onde?"

Erik pressionou-se no meio: "Aqui."

No local mostrado estavam três livros grossos: "Não a sua seriedade!" John maravilhado.

"O que é?", perguntou Erik.

John desceu da escada, "Mostre-me o seu antebraço..." e alcançou o que ele tinha anteriormente.

"O que se passa?"

Ele já colocou a manga da camisola do braço esquerdo de Erik e virou a palma para si mesmo: "... Eu não posso acreditar!", Então John olhou-o com olhos grandes.

"Assusta-me o Sr. Meier!".

"Tens o emblema."

"A cicatriz?"

"Isso não é uma cicatriz", John largou o braço e voltou para a escada. Derrubou os três livros grossos. Quase passou pelo Erik e atirou os três livros para a mesa.

"Tenho isto desde que consegui pensar", disse Erik, seguindo-o até à secretária.

John colocou os três livros lado a lado.

Erik olhou para as primeiras páginas e depois no antebraço: "O mesmo?"

"Exatamente".

"Estou a ficar mal!", Andou dois passos para trás.

"Lentamente!", John chorou e correu em volta da mesa e puxou Erik uma cadeira que estava na mesa do escritório.

"Vou buscar-lhe água!"

Erik olhou para o antebraço e tocou a cicatriz anteriormente acreditada. Ele pintou sobre isso: três círculos de tamanhos diferentes, cada um deles passado um para o outro. Em cada centro do círculo era um ponto grosso e nos círculos em si pequenos pontos. Um ponto no círculo mais pequeno, cinco pontos no círculo do meio e seis no círculo grande. No meio o ponto era maior e mais grosso. Então não era uma cicatriz?

John voltou com a água: "Aqui, beba", depois correu para a mesa e levou um dos livros para a mesa. Colocou-o ao lado do braço de Erik: "É o mesmo emblema."

No título do livro estava TERRARIS e o emblema do livro era exatamente semelhante ao do antebraço de Erik, apenas que era mais detalhado.

"O que está a acontecer aqui?", perguntou Erik.

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Eu próprio tenho de compreender isto", disse John: "A tua suposta cicatriz é mais um reconhecimento", começou.

"E agora estás a dizer-me que sou um escolhido", brincou Erik.

John acenou ligeiramente: "Algo assim."

"Estão a girar."

"Por onde devo começar?"

"Ficar sério seria melhor!"

"É grave", mostrou John no antebraço. Ele também tinha estes três círculos, mas só os círculos e no círculo mais pequeno era um ponto.

"O mesmo?"

"Não completamente! Tens-no quase por completo", atirou John.

"O que é?"

"Eles certamente estarão lá imediatamente."

"Quem?"

"Os guardas!"

Erik riu.

"Não ria", puxou o livro para si mesmo e abriu-o. Não era um livro de verdade lá dentro. Havia duas caixas estreitas que estavam juntas. Em um compartimento estava uma espécie de dispositivo técnico, que piscava muito suavemente vermelho em um canto. Na outra seção havia outro livro mais pequeno.

"O que é isto?"

"Este é um tipo de dispositivo de comunicação..."

"Útil?"

"... pode dizer-se, mas não nesse sentido. Acho que o ativou."

"O que vai acontecer aqui?", perguntou Erik.

"Então...", começou John, "... Tento resumir rapidamente: não sou realmente Johannes Meier, mas Theranis Theolonos."

"O que?"

"Certamente terá outro nome real. Estamos na Terra, mas no nosso mundo chama-se TERRARIS!" John apontou para o livro mais pequeno: "Tu também és um ser humano de certa forma, mas não diretamente deste planeta. Com o seu emblema será um Ronarian."

"A o que?"

"Um Ronaryan. Este é o terceiro grande planeta", apontou para o círculo maior:

"Porque estás aqui, não sei."

"E tu?"

"Eu sou um terrarier e venho daqui. Sou uma espécie de comunicador ao governo planetário."

"Governo planetário!", Erik levantou as sobrancelhas.

John respirou fundo: "Há uma espécie de aliança entre estes três planetas e esta aliança é liderada pelo governo planetário. Há um chamado Imperator de cada planeta. Estes três imperators são liderados pelo Imperator Dourado. Este está desaparecido há quase 10 anos e não há nenhuma aliança regulada neste momento."

"Que tipo de história de fantasia é esta?"

"Parece loucura, não é?"

"Louco? Como um filme de ficção científica."

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Bem, acho que um ou mais guardas virão. Agora ativou o comunicador. Porque é que ele pisca, não sei...", pegou no aparelho na mão e olhou para ele.

Faz sentido ter isso com a cicatriz. Faz sentido que haja algo lá porque não me lembro de ter pais ou algo assim. As minhas memórias remontam há quase dez anos..."

"Dez anos?" Perguntou John.

"... É exatamente isso. Desde então, estive aqui sozinho e lutando pela minha vida."

"Qual a sua idade?"

"Vinte e seis".

"Faz sentido", levantou-se Novamente.

Erik também: "Posso ir à casa de banho?", perguntou.

"Claramente. Em frente à loja!

Enquanto o Erik ia à casa de banho, o John levou o pequeno livro dos Terraris outra vez. No interior estavam sobretudo desenhos explicando que esta organização dos planetas se originou. A explicação dos imperators também foi retratada visualmente lá. Quando o John leu isto com atenção, ouviu uma espécie de flash apressado em frente à loja. Pouco depois, alguém abriu a porta da loja. John correu para a loja e viu um homem gigantesco virando a placa "Aberto / Fechado" na porta da frente e trancando a porta com a chave. Então o homem enorme virou-se: "Theranis!", disse numa voz profunda.

"Xilim!", Saudou de volta.

Xilim Xhiris é o guardião referido ao Guardiã. É um homem muito alto, medindo dois metros e vinte. É claro que é muito musculado como guardião e usa um uniforme estanque à pele. Vagueou pela loja com o olhar e parou de novo com John: "Não se vê há muito tempo!"

"Sim, o que é que se pode fazer" Não por muito tempo.

Xilim caminhava em direção ao balcão atrás do qual John estava.

"Vamos para o escritório!", Ofereceu-se, apontando para a porta do escritório.

"Está lá dentro?"

"Não, ele está na sanita neste momento."

Xilim teve que se dobrar muito longe cada vez para passar pelas molduras da porta.

No próprio escritório, parou perto da porta.

John foi à mesa: "Estás aqui para o apanhar?"

Mais uma vez, Xilim olhou em volta: "Sim."

Não faz ideia de quem é.

"Se estiver", disse Xilim.

Depois ouviste uma porta e alguns segundos depois alguém encontrou o Xilim:

"E quanto..." Erik correu direto para Xilim.

Virou-se para o lado e ambos olharam um para o outro durante muito tempo. Congelaram e foram interrompidos pelas palavras de John: "Este é Xilim, o dito guarda."

"Guarda?" Xilim olhou para Erik e olhou para João.

O Erik passou por Xilim e, mais uma vez, ouviste um zumbido muito silencioso durante alguns segundos. Ninguém parecia ouvi-lo, exceto o Erik.

"Sim, o que é que se pode fazer" Guardas seriam ditos aqui na Terra.

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Descrição estranha", disse Xilim, olhando para Erik novamente.

"Quem é que?", perguntou Erik, que estava de volta à mesa.

"Este é Xilim Xhiris. O seu Guardião."

"Está a ficar mais engraçado", disse Erik.

"O que é engraçado?", perguntou Xilim.

"Tudo aqui", Erik acenou com o braço esquerdo e o comunicador que Xilim reconheceu. Aproximou-se do Erik e não acreditou na visão. Até o peito de Xilim era tão poderoso e grande que o aqueceu.

Xilim tirou o comunicador de Erik: "Está vazio. Tem que acusá-lo."

"Onde é que isto vai?" Perguntou John, enquanto Erik ainda admirava o corpo de Xilim ao seu lado.

"Só é possível na minha nave."

"Nave?"

Xilim olhou para baixo sobre o peito de Erik: "A minha nave, sim."

"Agora tudo o que tens a dizer é que estamos a transportar e a voar para outro planeta e eu vou ser o único governante!", gritou Erik.

Ficou quieto por alguns segundos.

"Não a sua seriedade!"

John sentou-se com Erik na mesa: "Sim. Quase certo."

"Vou levá-lo por um tempo!", disse Xilim, afastando-se de Erik, tirando um saco das costas que revelou o seu rabo maciço. O Erik não podia acreditar no grande homem atraente que este Xilim era.

"Erik?"

Até as coxas eram certamente tão longas como as suas duas próprias sentaram-se. Então Xilim virou-se em frente à prateleira e reparou no olhar de Erik. Acabou de levantar as sobrancelhas.

"Erik?"

"Sim!", virou-se para João novamente.

"É na verdade assim."

"O que?", riu-se Erik, "Esta História da Fantasia?"

"Sim".

É uma piada. Embora...", apontou Xilim, "... Nunca vi tipos tão grandes e sensuais aqui..."

"Não você", murmurou Xilim.

"... mas isso é tudo uma piada com esta coisa Imperator.

"Olha!", John tentou explicar novamente: "O seu emblema no antebraço fala outra coisa. Tem todos os símbolos reconhecíveis no emblema. Não sei.

Xilim também olhou para o seu próprio emblema e congelou despercebido. Rapidamente retirou as roupas para que não se pudesse ver o seu emblema.

"O Aurum é procurado há quase dez anos."

"Aurum?"

"O Imperator dourado!", disse Xilim apenas.

"Exatamente. E aparentemente és candidato a isso."

"Candidato? Tenho que fazer uma audição ou algo assim?", brincou Erik novamente.

"Não canse. Tem que passar num exame."

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Exame?"

"Não importa. A aliança está à procura de estabilidade. Há dez anos que a Onaris não está ativamente envolvida na aliança. Precisamente porque o Imperator dourado já não existe."

"E eu tenho que interpretá-lo?"

"É possível que sejas."

Erik levantou-se: "As pessoas. Sou um mensageiro normal e só tenho uma cicatriz no antebraço. Será que o abutre sabe por que posso ativar ou reativar a coisa...", apontou Xilim, "... Sei que sou estranho porque nunca me senti parte disso. Às vezes, pareceu-me que tinha uma cobertura protetora invisível à minha volta, porque nada e ninguém me penetrou. Tudo se encaixa de alguma forma. Mas honestamente..." olhou para Xilim e John, "... Dois metros homem... Nave espacial... Planeta... Aliança... Imperator dourado?"

"Dois metros vinte e oito!", disse Xilim orgulhosamente.

John permaneceu em silêncio.

"A sua seriedade?"

"Sim", Xilim novamente curto e conciso.

"Olhe para a base de dados da nave de Xilim!" Sugeriu John quando se levantou:

"Ela até pode mostrar-lhe tudo. Só tenho os livros aqui. E na sua nave podemos ativar o comunicador."

Todos os três ficaram em silêncio na sala.

Erik olhou para John, que olhou para a frente.

Olhou para Xilim, que parecia quase indiferente.

"É tudo real?"

"Sim", disse Xilim novamente sucintamente.

"E lá em cima há uma nave espacial?"

"Sim".

"E nós transportamos para cima?"

"Sim".

O Erik olhou para o John.

"Experimente. Olha para ele e depois ainda podes decidir", mas Xilim sempre abanou a cabeça. "Ou não".

"Não?"

"Não".

"Tenho de estar contigo?"

"Sim".

"Não há outra escolha?"

"Não".

"Agora imediatamente?"

"Sim".

"E o meu trabalho e assim por diante?"

"Qual é o objetivo?"

"Os pacotes restantes?"

"Pacotes?", perguntou Xilim.

"É isso que estou a cuidar", disse John.

"Tenho de ir contigo agora?"

"Sim".

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

Erik sentou-se na cadeira novamente.

John acrescentou: "É certamente extremamente rápido agora. E sei que tudo soa muito tolo e utópico. Mas experimente, há também a possibilidade de conseguir algo ou experimentar algo que tem perdido todos estes anos."

O Erik olhou para o John.

"Isso explica e responde ao que quis dizer."

"Não pode fazer mal."

"Exatamente. E tenho a certeza que este monstro atraente de Xilim vai estar a observar-te."

"Sim", voltou.

"Não tenho que ter medo?"

Xilim sacudiu a cabeça.

"Ele cuidará bem de si como guardião."

"Como o meu Guardião?"

"Penso e assumo que ele é o teu Guardião."

"Guarda-costas?"

"Assim mesmo."

"Ele?"

"Sim, o que é que se pode fazer" Na melhor das hipóteses, estão até destinados um ao outro."

Erik olhou para John perguntando: "Definitivamente?"

"Em alguns casos, tem sido o caso dos imperators. Não eram apenas Guardiões e Imperator, mas também amantes, parceiros de vida."

Erik olhou para Xilim, que não ouviu nada bem e apenas olhou mais de perto para o comunicador. É enorme. Estou de pé sobre os homens, mas eu nem sequer viria aos seus lábios para beijá-lo?

"Bem, ele tem uma palavra a dizer! E não tem de significar agora que o Xilim é o teu parceiro de vida."

"Teria sido muito bom."

John levantou-se: "Olha para isto e depois voltamos a falar."

Erik também se levantou: "Bem."

Xilim guardou o comunicador de novo.

"Como é que isto funciona com o feixe? sala de transporte ou algo assim?"

"Neste caso, temos que nos conectar."

"Neste caso? Conectar-se?"

"A mão!" Xilim entregou-lhe uma mão.

"Dê as mãos?", perguntou Erik Johannes.

"Acho que é porque é a primeira vez que estás lá."

"Sim".

Erik pisou em Xilim e ficou do seu lado direito. Xilim manteve a mão direita aberta. Era quase o dobro do tamanho da mão do Erik. Quando Erik estava ao seu lado, só ouviu o zumbido silencioso, como com a estante antes.

"Boa viagem", disse John.

Então muita coisa aconteceu no mesmo momento:

O zumbido tornou-se mais alto e no mesmo momento em que Erik agarrou na mão de Xilim e tocou-lhes, havia outro desses sons de confirmação. Ao mesmo tempo, Xilim provavelmente ativou a carrinha e em torno de Erik e Xilim de repente

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

apareceu um vórtice de energia. Ao mesmo tempo, Erik tornou-se massivamente mau e as suas pernas tornaram-se bastante macias. Ainda sentiu que tinha sido levantado por Xilim e depois perdeu a consciência.

"Vira! Emergência! ..." chamou Xilim para lugar nenhum.

Xilim tinha chegado com Erik na sua pequena nave espacial. Passaram-se poucos segundos antes de ambos aterrissarem na plataforma de transporte em torno da nave espacial. Xilim levantou Erik nos braços e correu para uma cabana.

"... Vira: Ativar a cama de emergência."

"Cama de emergência ativada!", repetiu uma voz de computador e um sofá médico apareceu no meio da sala, onde Xilim colocou o agora muito pequeno Erik.

"Scan, por favor!"

"A digitalização começou..." confirmou a voz novamente.

"Acho que devia ter injetado o soro primeiro."

"Correto!", disse a voz novamente, "O soro transportador é fornecido", em seguida, uma aba abriu no pé do sofá. Havia uma espécie de dispositivo portátil com o soro, que Xilim Erik pressionou diretamente no pescoço.

"Quanto tempo demora?", perguntou Xilim.

"Tempo de recuperação cerca de 2 horas!"

"Bom, bom. Então posso verificar tudo entretanto", disse. Podia carregá-lo quase completamente com os dois braços. Parecia muito pequeno para Xilim e gostava de quem levava para a cama. Ele o colocou na cama e o cobriu. Depois sentou-se ao lado dele e olhou para ele: "Então tu és o Aurum? Difícil de acreditar. Estou curioso para ver o que os outros vão dizer", depois levantou-se de novo e saiu da sala.

"Desative a camada de emergência."

"Cama de emergência desativada."

Xilim correu para o painel de controle da pequena nave espacial. Era um pequeno vaivém, como uma nave espacial. Não era grande. Na parte da frente da parte superior, na zona superior, estava a chamada ponte: o painel de controlo, onde normalmente podiam sentar-se dois pilotos. Atrás dele estava a cabana, onde Erik estava deitado na enorme cama. Tudo técnico estava no convés inferior. Tudo é claro e pequeno, pelo menos do ponto de vista de Xilim.

"Vira: Voamos para a sede em Ronaris!"

"Insira as coordenadas."

"Comece em modo lento. Temos tempo."

"Compreendido. O voo começou. Tempo de voo 5 dias, 14 horas."

"Obrigado Virá." Depois foi a outro monitor e abriu lá uma espécie de base de dados. Procurou a informação sobre o Imperator Dourado. Depois de algumas páginas, o emblema voltou a ser exibido lá. Foi explicado que havia versões diferentes. A versão que John usou na Terra tinha um significado de "observatório". A versão completa que Erik usou chamava-se "Aurum" na base de dados: o Imperator Dourado. Olhou para o antebraço, o direito com ele, e também com Ele o emblema estava completo. Isso quer dizer que é igual ao Erik? Que também pode fazer o exame para o Imperator Dourado? Ou é apenas o Guardiã do Imperador?



## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Capitão. O visitante acordou", disse a voz do computador duas horas depois.

"O visitante é Erik Mittmeier! Por favor, salve", levantou-se Xilim.

"Confirmado".

Ele correu para a cabana e entrou nela.

Erk já estava sentado e ainda estava um pouco atordoado. Quando viu o Xilim semi-nu, o ar estava curto: Xilim era realmente muito musculado. Tinha um peito musculoso muito grande, os braços altos eram maciços e tinha uma veia muito grossa das quais muitas veias pequenas rodeavam os bi-e-triceps. Até o antebraço estava muito musculado. Não havia necessidade de falar sobre a barriga da prancha, e se então de um deluxe com aparentemente oito superfícies, o máximo provavelmente foi alcançado aqui também.

Xilim tinha chegado à cabeceira e colocado o seu corpo de Adonis ao lado de Erik:

"Como estás?", a sua enorme mão que ele podia quase pôr na cara de Erik.

"Tudo de bom. Obrigado. O que tinha acontecido?"

"Você desmoronou depois do transporte. Eu deveria ter lhe dado um soro de transporte de antemão.

"A o que?"

"Transporte de soro. O seu corpo é separado e transferido para muitas partes individuais durante o feixe, que o seu corpo não sabe e, portanto, não estava preparado para isso. Eu deveria tê-lo injetado em terras antes.

"Significa que estou lascado agora?"

"O que?"

"Nada se importa. Onde estamos?"

"Na Vira, o meu próprio vaivém", xilim levantou-se novamente. Ele correu da cama para a janela, com Erik a ter de olhar para o seu rabo enorme: "Estamos a voar para Ronaris."

"O quartel-general?"

"Sim, para o quartel-general."

"E ali? É aí que me tornei um Imperator?"

Xilim riu: "Não. Não é tão rápido. Acho que será examinado primeiro. Até chegar a cerimónia de nomeação como Imperator, tens de testar se és."

Enquanto Xilim ficou junto à janela e explicou, Erik também colocou o seu emblema. Lembrou ainda o tom summ: "Ouviste um zumbido antes do transporte?"

Esta pergunta ficou em silêncio para Xilim: "O que quer dizer?"

"No momento em que peguei na sua mão, ouvi este zumbido novamente!"

"Buzz?"

"Seguido de uma confirmação. Exatamente o mesmo que quando ativei o comunicador em conformidade. Posso ver o seu antebraço direito?"

Xilim sabia que não podia sair de lá. Especialmente porque estava livre de torsos, não conseguia cobrir nada. Rendeu-se à situação e voltou para a cama: "É o mesmo que tu."

Erik conscientemente pegou no braço direito de Xilim com a mão direita: "Na verdade." ele próprio está encostado no antebraço esquerdo.

Xilim pôs o braço no colo de Erik.

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

Erik escova todos os círculos e pontos com um dedo: "Exatamente o mesmo. Significa que também pode ser o Imperator dourado."

"Não".

"Por que não?"

Xilim pegou no braço e acariciou o próprio emblema: "Não passei no exame."

"Que tipo de teste?"

"Não importa. Está com fome?", levantou-se Xilim.

"Xilim?"

"O que gosta de comida? Vira: Por favor, uma sandes de terraris com queijo."

"Sanduíche terraris com queijo", confirmou a voz do computador, e num compartimento na parede apareceu aquela sandes. Xilim levou-o e trouxe-o ao Erik.

"Xilim. Que tipo de teste?"

"Fome Erik. Está com fome!"

"Não quer me dizer, ou não pode."

Xilim olhou para Erik: "O que fazes quando toda a gente te diz que tens uma hipótese no Imperator Dourado porque tens este emblema, mas nada acontece no julgamento?"

"Tipo, nada acontece?"

"Não te posso explicar. Tens de entrar numa espécie de Templo, sozinho. Há uma espécie de primavera dourada. Ouro líquido, por assim dizer. Tem que manter a mão dentro e a fonte reconhece o Imperator dourado. Quando estás, tens marcas douradas por todo o corpo. Então és o Imperator dourado. Não acontece..."

"Não és?"

"Exatamente. Depois saia do Templo e toda a gente vê que não és. Toda a gente se afasta de ti. As celebrações acabaram imediatamente. Estás aí sozinho e não és nada.

"Nada?"

"Nada".

"Isso significa que já passou no teste?"

"Sim".

"Mas se não estás, porque tens o emblema no antebraço?"

Xilim voltou a olhar para ele: "Significa que sou o Guardião dourado. Apenas um guarda, como Theranis lhe chamou.

"E é isso que é mau?"

"Se podes ser o Imperator Dourado, então o Guardião é o oposto."

"Pode ter razão. Mas deve fazer sentido que tenhas o Guardião Dourado, depois o emblema. Algo tem que ser especial sobre isso.

"Votos".

"Sabe quais?"

"O último Aurum tinha um Guardião Dourado, que também era o teu amor."

"Bela coincidência. Posso perguntar se tem um Imperatrix?"

Xilim olhou profundamente para Erik: "Não."

Erik parecia cético: "Não, não posso perguntar, ou não, tu não tens."

Xilim levantou-se: "Procura-o!"

"Há amor do mesmo sexo em Ronari?"

Xilim vira-se para Erik: "Por que não deveria existir?"

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Na Terra... Terraris... É uma ação antecipada para amar o mesmo sexo. Como um homem para amar ou até mesmo beijar outro homem é praticamente proibido.

"Real?", Xilim estava na frente do replicador.

"Sim, o que é que se pode fazer" Nunca foi fácil encontrar um homem que também ama os homens.

"Não?", Xilim vira-se para o replicador: "Vira: Sumo jurus por favor."

"Sumo jurus", confirmou Virá novamente.

O Erik puxou o edredom para se levantar. Só descobriu que estava nu: "Estou nu." Xilim não reagiu, bebendo o seu sumo apenas com um olhar para Erik.

"Por que estou nu, Xilim?"

"Porque não se dorme em coisas sujas."

Não me lembro de me ter despido.

"Porque o fiz", sorriu Xilim.

Erik ficou emocionado por Xilim saber exatamente como parecia nu: "Só nos conhecemos há algumas horas e sabes como pareço completamente nu?" Erik ficou sarcasticamente encantado.

"Sim," Xilim bebeu outro gole.

"Injusto", resumiu Erik.

"Injusto?"

Erik olhou para Xilim: "De alguma forma. O que não é para significar...", mas então Xilim já tinha largado as calças.

"Satisfeito?" Xilim ficou completamente nu na frente do replicador. A cauda dele era tão grande como todo o antebraço do Erik, comprido e largo, no que espero ser um estado flácido. Atrás da cauda um reconheceu os seus dois ovos poderosos. Os seus pelos púbicos pretos foram estilizados e foram para a pirâmide até ao umbigo. Então Xilim inclinou-se novamente e puxou as calças: "Chega. Vamos desistir.

"Por que fez isso?", perguntou Erik.

Xilim pensou: "Foi justo, porque te tirei e vi tudo", ele colocou o copo vazio de volta no replicador, pressionou em algum lugar e o vidro desapareceu. "Vamos arranjar-te roupa. Vamos!", disse ele, correndo para a porta da cabine.

"Nu?"

"Nu! Nós dois nos vemos completamente agora. Estamos os dois sozinhos no meu vaivém. Do que tem medo?"

"Estás a violar-me!", disse Erik sarcasticamente enquanto se levantava.

Xilim ouviu isto, mas não respondeu.

Erik seguiu-o até à carrinha: "Aqui? Onde quer me transportar?"

Xilim riu-se em voz alta: "Não vou a lado nenhum. Aqui vira pode pegar a sua massa exata e ajustar a roupa em conformidade.

"Entenda. É por isso que o seu é estanque à pele.

"Nem sempre!", Xilim apontou para as suas calças atuais. "Fique aí", apontou para uma das plataformas redondas.

Quando Erik estava pronto, Xilim disse: "Vira: Pegue a massa de Erik."

"Scan começou!", então uma linha branca na paisagem sobre o corpo de Erik correu de baixo para cima. Isso demorou cerca de dois minutos, com Xilim novamente a digitalizar cada milímetro do corpo de Erik.

"Scan terminado."

## Thomas Schmidt – Aurum – O Imperator Dourado

"Vira: Cria um Guardião Uniforme para Erik e põe-no nele!" O rosto de Xilim brilhava de antecipação.

" Baixar uniforme do Guardião.", e de repente Erik sente um tecido à volta do seu corpo quase inteiro.

Quando a Vira terminou, tornou-se brevemente silencioso. Xilim provavelmente congelou ao ver Erik em uniforme: "O que é?", perguntou Erik.

Xilim visivelmente veio para si mesmo e relaxou na sua posição: "Tudo de bom. Perfeito, perfeito. Parece louco."

"Posso vê-lo?", perguntou Erik.

"Claramente. Virá: Por favor, instale um espelho."

Um espelho apareceu ao lado de Erik na segunda plataforma: "espelho criado", disse Vira.

Então Erik viu-se com este uniforme preto com as costuras douradas. Gostava muito de si próprio e olhava para si mesmo de todas as posições possíveis: "Parece muito bom", regozijou-se, radiante em Xilim.

"O que mais é normal?"

"Claramente".

Xilim pensou brevemente: "E Terraris ou Ronaris?"

A pergunta foi ouvida por Erik: "Ela devia fazer algo de Ronaris!"

"Mmh... ok. Vira: Criar roupas do quotidiano ronriano."

"Carregar roupas do dia-a-dia Ronaris"

Quando Vira terminou de vestir Erik, Xilim empurrou-se pela parede e não conseguiu sair do espanto. Ele não acreditava no que estava a ver à sua frente, e nunca o tinha visto na sua perfeição.

Erik ainda olhou para si mesmo e não reparou que Xilim estava congelado de novo à sua vista: "É isso que vestes ao Ronaris?" Erik perguntou na direção de Xilim e depois olhou para ele primeiro.

Xilim estava sem palavras.

Erik ponderou como interpretar esta visão.

Vira interrompeu: "Navio estrangeiro em rota de colisão."

Xilim virou-se de imediato e correu para o painel de controle: "Inicie as manobras evasivas A. Erik, por favor, sente-se aqui", apontou para a cadeira do segundo piloto.

"A sua seriedade."

"Sente-se!", gritou. Depois, afastou o vaivém da verdadeira nave espacial à tua frente.

"Mensagem de entrada", disse Vira.

"Canal aberto", disse Xilim.

"Senhor Xhiris, aqui fala o Capitão Olondo Ohlenhoo, entregue imediatamente o seu companheiro, caso contrário somos forçados a abrir fogo."

Xilim olhou para o Erik, viu o lindo homenzinho ao seu lado e disse: "Merda!"